Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA)

Autor(res)

Andréia Lima Tomé Melo
Angelo Rodney Da Rocha Coelho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

O referido tema tem como base as enfermidades de transmissão através de água e/ou alimentos. Dentre elas estão importantes zoonoses como a brucelose, tuberculose e o complexo teníase/cisticercose. Além disso, destacam-se também as doenças de transmissão alimentar a partir de alimentos de produtos de origem animal, demonstrando a importância do serviço de inspeção em estabelecimentos que realizam esse tipo de processamento (Brasil, 2020a; 2020b).
As doenças transmitidas por alimentos e pela água (DTHA) representam um dos principais desafios de saúde pública no cenário global, impactando milhões de pessoas anualmente. Essas enfermidades são, em sua maioria, provocadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados por agentes patogênicos diversos, como bactérias, vírus e parasitas (WHO, 2021).

Objetivo

O presente trabalho objetivou informar e sensibilizar quanto às principais Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), contribuindo para a promoção da saúde e redução dos riscos associados à exposição a alimentos e água contaminados.

Material e Métodos

Esse trabalho consiste de uma revisão bibliográfica através da busca publicações científicas como artigos científicos e materiais técnicos sobre o tema em diferentes bases de dados, que abordassem principalmente sobre aspectos relacionados às Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), incluindo informações relativas à essas enfermidades e destacando seus agentes etiológicos, manifestações clínicas e medidas preventivas.

Resultados e Discussão

Dentre as enfermidades de transmissão através de água e/ou alimentos estão importantes zoonoses como a brucelose, tuberculose e o complexo teníase/cisticercose. E, considerando que a transmissão pode ocorrer a partir de alimentos de produtos de origem animal, ressalta-se a importância do serviço de inspeção em estabelecimentos que realizam esse tipo de processamento (Brasil, 2020a; 2020b).
A transmissão de doenças por meio de alimentos e água contaminados está fortemente associada às condições de saneamento básico, higiene pessoal e ambiental (Brewer, 2023).

No Brasil, os dados mais recentes indicam que, em 2023, foram registrados 1.162 surtos em humanos de doenças transmitidas por água e alimentos, afetando 19.671 pessoas e resultando em 31 óbitos (Matos et al., 2024). Isso evidencia a necessidade de vigilância constante e de políticas públicas voltadas à prevenção dessas doenças; o que em alguns casos, pode ser feito por meio de estratégias de imunização (WHO, 2021).

Conclusão

O entendimento sobre o tema é essencial para prevenir a ocorrência das DTHA. Desse modo, é importante que haja também ações educativas que são eficazes na promoção da saúde e na conscientização da sociedade em geral sobre riscos associados ao consumo de água e alimentos contaminados. Além disso, reforça-se a importância do papel dos profissionais das áreas de ciências agrárias e da saúde quanto ao desenvolvimento de estratégias de prevenção e redução de agravos à saúde coletiva.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA): situação epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde; [s.d.], 2020a.
Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de Boas Práticas para o Serviço de Inspeção Oficial dos Produtos de Origem Animal. Brasília: MAPA, 2020b.
Brewer, C. A. Doenças transmitidas por alimentos e água que podem ser prevenidas por vacinação. Prática de Enfermagem, v. 34, n. 4, p.158-162, 2023.
Matos, J.; Carmo, C. C. A.; Oliveira, G. F.; Jesuino M. E. S.; Cunha, Y. S.; Coelho, K. Surtos de doenças transmitidas pela água e pelos alimentos no Brasil. I Seven Agricultural Sciences Congress, 2024.
World Health Organization (WHO). Foodborne and waterborne diseases. Geneva: WHO; 2021.